

ADESÃO DA FAMÍLIA AO PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DAS AÇÕES MANUAIS (APOIO UNIP)

Alunas: Giovana Varela Rangel e Daniela Araújo Cretella

Orientadora: Profa. Dra. Priscilla A. M. Ferronato

Curso: Enfermagem e Educação Física

Campus: Cidade Universitária e Alphaville

O objetivo deste estudo foi descrever a adesão da família a um programa de estimulação das ações manuais em bebês de 1 a 3 meses de idade. Trata-se de um estudo piloto no qual participou uma família de um bebê de 2 meses de idade. Após preenchimento do questionário de adesão ao programa de intervenção, a família recebeu semanalmente, durante 8 semanas, 4 vídeos através de um perfil privado do Instagram, com simulação das atividades de intervenção a serem realizadas diariamente. As atividades apresentadas contemplavam quatro categorias (manipulação com as mãos, contingência sonora, alcance/toque acidental e sensorial passiva). Ao fim de cada dia, foi encaminhado o “questionário de adesão ao programa” com perguntas sobre o envolvimento da família com as atividades daquele dia. A intervenção do estudo piloto foi realizada durante 50 dias. A família forneceu 35 respostas ao questionário de adesão. Dessas, as atividades não foram realizadas em 2 dias. Foi observada maior adesão na aplicação das atividades durante a amamentação com 33 dias (97,1%), seguida das atividades durante o banho e troca de fralda com 26 dias (76,5%) e banho de sol com 13 dias (38,2%). A família relatou ter feito em média sete atividades/dia (SD 1.8) com tempo dedicado às atividades em média de 18,45 minutos/dia (SD 6.25). Foi constatada participação moderada de envolvimento, considerando o número de dias em que a intervenção foi oferecida ao bebê. No entanto, o tempo investido na realização das atividades foi considerado alto, indicando bom envolvimento da família durante o programa de intervenção precoce.